
VITORIO, Benalva da Silva. **Imigração brasileira em Portugal: identidade e perspectivas.** Coimbra: Leopoldianum, 2007

Edna Maria Alessio

Mestre em Letras pela USP. Professora de Língua Portuguesa e Produção Textual no Centro de Comunicação e Artes da UniSantos, nos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, São Paulo, SP - Brasil, e-mail: ednalessio@hotmail.com

Lançada no Brasil e em Portugal, a obra *Imigração Brasileira em Portugal Identidades e Perspectivas* (Editora Leopoldianum, Santos/SP, 2007, p. 104), da jornalista e professora Benalva da Silva Vitório, resultou de uma pesquisa acadêmica cujo propósito era a obtenção do título de Pós-Doutorado pela Universidade de Coimbra, Portugal.

Na apresentação, a professora Benalva comenta os problemas enfrentados para transformar e adaptar um trabalho acadêmico a fim de torná-lo acessível a um público leitor nem sempre afeito a teorias e conceitos. É preciso reconhecer que as modificações e adaptações do texto e da linguagem foram cuidadosas e eficientes. O produto final é claro e de fácil compreensão e mesmo o leitor que desconhecer o tema não encontra nenhuma dificuldade na leitura de *Imigração Brasileira em Portugal*.

A partir de várias questões, a autora trata do problema dos brasileiros que buscam descobrir além-mar a esperança de um futuro não vislumbrado no Brasil; quem é esse brasileiro e como ele mesmo se vê como imigrante; as perdas e as expectativas; a aparente identidade lingüística e as diferenças culturais; além de apontar a distância entre os discursos dos brasileiros e o da mídia portuguesa; a realidade e a ilusão.

Os títulos subjetivos e sugestivos dos capítulos apresentam os caminhos percorridos. Há, de forma concisa, a introdução do problema e dos objetivos do trabalho. *Encontros e Despedidas*, letra da canção de Milton Nascimento e Fernando Brandt, introduz *Inversão da Rota*, que, a partir de elementos sócio-históricos e midiáticos, busca delimitar o campo de pesquisa e as condições de produção dos discursos por meio das práticas discursivas de portugueses e brasileiros.

Toda a análise da contextualização do fenômeno de migração de Portugal para o Brasil e vice-versa é apoiada em pesquisas de estudiosos do assunto. O que se observa na obra é uma leitura atenta da situação dos brasileiros em Portugal e como estes são vistos e tratados pela mídia portuguesa, o que muito pode surpreender o leitor desavisado, desconhecedor da verdadeira condição do imigrante brasileiro nas terras de Camões. O olhar do Outro, o julgamento, os estereótipos surgem de forma contundente, em contraste com o imaginário do brasileiro a respeito da verdadeira condição daqueles que migram do Brasil para Portugal.

A expressão “passageiros da chuva”, sobre o tempo de permanência em terra alheia, aponta para as dificuldades e soluções, a integração, a identidade cultural vislumbrada nos discursos dos entrevistados. Enquanto a “metáfora da ponte”, último capítulo, traz considerações, reflexões, ponderações e perspectivas de quem observou, estudou e analisou, com a razão e com o coração, problemas, dramas e conquistas da imigração brasileira em Portugal.

É uma obra que deve ser lida por quantos se interessam pelo tema.

Recebido: 11/12/2007

Received: 12/11/2007

Aprovado: 24/02/2008

Approved: 02/24/2008